

## A realização da vibrante em Flores da Cunha



Grence Fagundes<sup>1</sup> Elisa Battisti<sup>2</sup>  
 Adalberto Ajara Dornelles Filho<sup>3</sup> João Ignacio Pires Lucas<sup>3</sup>

### Objetivo

O sul do Brasil abriga uma grande quantidade de ítalo- descendentes, cujo português falado pode sofrer influência da fala dialetal italiana e vice-versa. Uma influência é a produção da vibrante simples em lugar da múltipla – *corre ~ core, terreno~tereno*. O presente trabalho tem por objetivo investigar a variação entre essas formas em Flores da Cunha, para verificar a frequência de vibrante múltipla, bem como os condicionamentos linguísticos e sociais que garantem a sua realização.

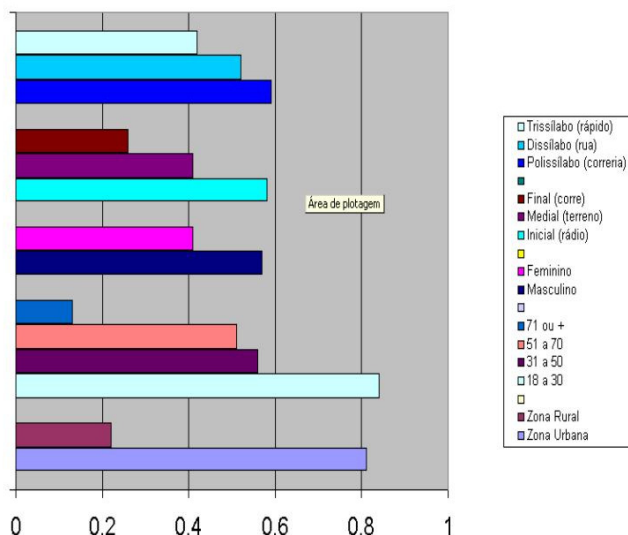
### Metodologia

Foi realizada análise de regra variável (LABOV, 1994, 2001). Os dados de fala foram levantados de entrevistas de informantes de Flores da Cunha do Banco de Dados de Fala da Serra Gaúcha (BDSer, CECH/ALET e PPGLet da UCS), oito da zona rural e oito da zona urbana, quatro homens e quatro mulheres de cada zona. Os dados foram codificados de acordo com as variáveis abaixo.

Variáveis linguísticas	Variáveis sociais
<b>Tonicidade da sílaba</b> X Pretônica: raposa, carregado 9 Tônica: rato, carroça Z Postônica: terra, farra	<b>Gênero</b> M Masculino F Feminino
<b>Posição da sílaba na palavra</b> I Inicial: rua, relógio E Medial: arranhão, correio A Final: cachorro, guerra	<b>Idade</b> 2 18 a 30 anos 3 31 a 50 anos 4 51 a 70 anos 5 71 ou mais anos
<b>Número de sílabas da palavra</b> D Dissílabo: rua, corre T Trissílabo: romeiro, rápido P Polissílabo: correria, rabanete	<b>Local de residência</b> 6 Zona urbana 7 Zona rural

### Resultados

A proporção de realização da vibrante múltipla nos 892 dados foi de 53%, e de vibrante simples, 47%. Condicionam a realização da vibrante múltipla o local de residência, idade, gênero dos informantes, como também a posição da sílaba na palavra e o número de sílabas. Favorecem a realização da múltipla habitantes de zona urbana, jovens, do gênero masculino, assim como sílaba inicial de palavra e polissílabos.



### Conclusão

A proporção de ocorrência da vibrante simples em lugar da múltipla em Flores da Cunha é significativa, e a resolução da alternância em favor da múltipla parece estar longe da consolidação. As variáveis sociais têm peso na manutenção da alternância, o que talvez indique ser essa uma prática social característica da cultura local.

### Referências

- LABOV, W. *Sociolinguistic patterns – Internal Factors*. Malden/Oxford: Blackwell, 1994.
- LABOV, W. *Sociolinguistic patterns – Social Factors*. Malden/Oxford: Blackwell, 2001.

<sup>1</sup> Bolsista BIC-UCS

<sup>2</sup> Professora orientadora e pesquisadora

<sup>3</sup> Professor pesquisador